PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM CARCINOMA DUCTAL INFILTRANTE NO BRASIL ENTRE 2013 A 2022

[1]Maria Eduarda Lima Barbalho de Mello
[2]Fernanda Carvalho Camargos Vieira
[3]Luísa Nascimento Macêdo
[4]Clara França Gomes
[5]Beatriz Costa de Carvalho Silva
[6]Guilherme de Andrade Ruela

[1]Universidade Potiguar (UNP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil; [2]Universidade Nove de Julho (UNINOVE). São Bernardo do Campo, São Paulo, Brasil; [3]Faculdade de Medicina de Olinda (FMO). Olinda, Pernambuco, Brasil; [4,5]Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Recife, Pernambuco, Brasil; [6]Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Epidemiologia;
Link do ORCID do 1º autor: https://orcid.org/0000-0003-4405-9365

INTRODUÇÃO: O câncer de mama configura-se como a segunda neoplasia maligna mais dominante na população feminina, com o subtipo carcinoma ductal infiltrante sendo o mais prevalente, sobretudo na faixa etária dos 50 anos de idade. **OBJETIVO:** Identificar e analisar o perfil epidemiológico da população brasileira diagnosticada com carcinoma ductal infiltrante no período entre janeiro de 2013 e junho de 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo transversal com abordagem quantitativa pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS-SIH/SISCAN) e pelo Instituto Nacional do Câncer (INCA). A pesquisa avaliou o número de casos de carcinoma ductal infiltrante de acordo com as variáveis sexo, faixa etária, região e unidade de federação. Posteriormente, os dados foram analisados na plataforma Microsoft Excel e para tabulação dos resultados, foi feita uma análise estatística descritiva. **RESULTADOS:** Foram registrados 240.750 casos de lesões de mama neoplásicas malignas de todos os subtipos no Brasil entre janeiro de 2013 a julho de 2022, destacando-se o ano de 2019, com 9.225 casos. O sexo feminino mostrou-se o mais acometido, com 99% de todos os indivíduos acometidos pertencentes a este gênero. De acordo com a amostra de 56.441 indivíduos de 0 à idade superior a 79 anos diagnosticados com carcinoma ductal infiltrante no Brasil nos últimos 9 anos, verificou-se que a média de idade foi de 50 a 54 anos. As regiões, de acordo com o número de casos deste subtipo maligno, apresentaram-se da seguinte forma, em ordem decrescente: o Nordeste (18.843), o Sudeste (17.857) e o Sul (14.049), seguidas pelas regiões Centro-Oeste (3.690) e Norte (2.002), sendo os estados de maior prevalência: Pernambuco, Paraná e Minas Gerais, totalizando os três juntos 26.886 diagnósticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados do presente estudo demonstram que a prevalência do carcinoma ductal infiltrante assumiu um aumento de novos casos ao longo dos últimos nove anos nas diferentes regiões brasileiras, sobretudo no sexo feminino e na faixa etária entre 50 a 54 anos de idade, sendo necessário ratificar as estratégias de promoção à saúde por meio de campanhas para prevenção e detecção precoce, especialmente no intervalo etário com maior predisposição, bem como capacitação dos profissionais de saúde diante de uma suspeição clínica.

Palavras-chave: Neoplasia; Mama; Regiões.